



JOÃO PEDRO GÓIS  
**ACTOS DE RESISTÊNCIA**  
 GRANDE PLANO



www.hojemacau.com.mo • facebook/hojemacau • twitter/hojemacau

20 ANOS  
**hojemacau**

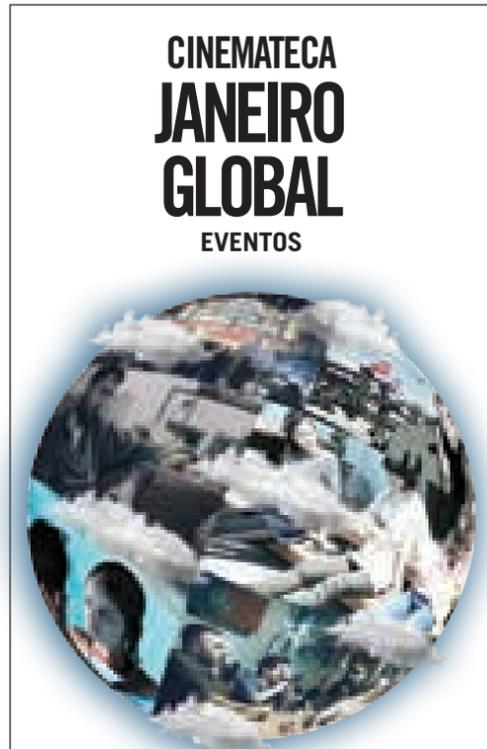
# Culpas de outro cartório

O relatório do CCAC, sobre processos de concessão de terrenos caducados, iliba o Governo de quaisquer ilegalidades cometidas. No entanto, não deixa de dirigir críticas à actuação no tempo da administração portu-

guesa por ter atribuído diversas concessões abdicando do sistema de concurso público. “O CCAC reforça que o concurso público deve ser a normalidade e a concessão directa uma excepção”, indica o documento.

PÁGINA 5

HOJE MACAU



# “Jovens aprenderam português nas montanhas”

Resultado de uma tese de mestrado defendida na Universidade de São José, “Identidade e Resistência da Língua Portuguesa em Timor-Leste” é o primeiro livro de João Pedro Góis, jurista e ex-residente em Macau, que acaba de ser lançado em Portugal pela Lema D’Origem. Este projecto traça um olhar sobre o uso da língua portuguesa no período de ocupação do país pela Indonésia como uma forma de luta e de resistência

**Este trabalho começa a partir de uma obra de Luís Cardoso “Crónica de uma Travessia”. Porque é que este livro foi tão marcante?**

No meu mestrado quis estudar a questão da língua portuguesa em Timor-Leste, nomeadamente o seu uso durante o período de ocupação da Indonésia, entre 1975 e 1999, sabendo que o português era falado em Timor, embora fosse proibido pelos indonésios. Queria saber como é que a língua tinha sobrevivido. Fui a Timor e aproveitei para fazer alguma investigação de terreno. A minha ideia original era reunir com Xanana Gusmão, que não teve disponibilidade para me receber. Uma professora disse-me que pensava a resistência apenas do ponto de vista bélico, mas que não era apenas uma questão militar. E falou do uso da língua portuguesa quando ela é proibida, como um acto de resistência, nomeadamente o facto de ser usada pelas milícias refugiadas nas montanhas, tal como escrever e publicar em português. Portanto, foi-me sugerido que pegasse num autor timorense que tivesse escrito em português nesse período. Ocorreu-me estudar Luís Cardoso porque é considerado, em termos literários, o primeiro romancista timorense em português e contemporâneo. O seu primeiro livro chama-se “Crónica de uma Travessia”, li-o e achei que tem uma questão curiosa, porque tem um tom autobiográfico mas não é uma autobiografia. Como cruza várias épocas de Timor contemporâneo, durante o período colonial português e de ocupação indonésia, o livro é muito interessante porque é construído a partir do percurso que o seu pai, enfermeiro, que se deslocou por toda a ilha em trabalho com a família. Isso permitiu ao escritor ter um conhecimento da realidade local e conhecer as línguas locais que são ali faladas. O livro funciona como uma linha transversal a toda a minha dissertação. É a partir do livro que abordo as questões da identidade, da resistência, da diáspora, da saudade, da memória.

**No período de ocupação indonésia, quem é que falava a língua portuguesa? A população ou uma elite?**

Toda a população não. Aliás, o número de falantes de língua portuguesa materna em Timor é muito baixo. Durante o período de ocupação, como o português era proibido e a língua oficial passou a ser o bahasa, os meios de comunicação funcionavam em bahasa e todas as instituições usavam o bahasa, houve toda uma geração de timorenses que se habituaram mais ao uso da

língua indonésia. Hoje em dia há talvez mais pessoas a compreender bahasa do que português. Uma pequena elite continuou a comunicar em língua portuguesa durante o período de ocupação indonésia, porque era a língua do poder durante o período colonial português e era, por isso a língua de acesso ao poder e ao sistema. Era uma língua com algum prestígio social e político.

**Mas como funcionou com os membros da resistência à ocupação indonésia?**

Os que estavam refugiados nas montanhas utilizavam a língua portuguesa como meio de comunicação privilegiado. Por uma questão afectiva, pelo sonho de recuperar uma entidade cultural em que a língua portuguesa tem um papel importante, mas também porque sendo uma língua não falada pelos



indonésios permitia comunicar de forma clandestina, secreta. Os membros da resistência estão hoje envolvidos no exercício da governação, e por todos os motivos que disse antes, preferiram manter a língua portuguesa como oficial por ser um idioma de comunicação internacional e uma língua com prestígio. Mas no período da ocupação indonésia, além de comunicarem em português, também tinham muitos jovens que aderiram à resistência e que não falavam português. Os membros da resistência, adultos, tiveram o papel de os ensinar. Muitos dos jovens aprenderam assim a falar português nas montanhas. Isso é interessante e até comovente.

**Também há o papel da Igreja Católica na difusão da língua. Teve um papel mais importante do que o próprio Estado português.** Sim, a Igreja Católica teve um papel muito importante. Aliás, a Igreja

teve sempre um papel importante na língua portuguesa, desde a chegada dos portugueses no século XVII, nos primeiros tempos de ocupação, em que houve sempre um acompanhamento das missões católicas, que difundiram a fé mas também ensinavam a língua portuguesa. Era o uso associado à estratégia portuguesa de colonizar. O papel da

**“A nível de Portugal e da CPLP, faz sentido e é urgente haver uma estratégia global e sistemática para a política da língua portuguesa. Não existe, é uma coisa muito disseminada, funciona por capelinhas.”**

catequização foi muito importante, porque permitiu a difusão da língua. A maior parte dos timorenses são católicos e continuam a ser, porque sendo católicos significa que não são muçulmanos, isso distingue-os da Indonésia.

**O livro aborda também a ligação entre o português e o tétum, e lê-se que o tétum foi criouloizado e até sofreu a incorporação de palavras do português.**

Sim. O tétum é o crioulo mais falado em toda a ilha, mas sendo uma língua de fusão recebeu a incorporação de muitas palavras em português.

**Diz também que a língua portuguesa nunca hostilizou o tétum e até contribuiu para o seu enriquecimento.**

Acho que houve sempre algum equilíbrio. A elite [que falava português] também falava tétum. Há mais falantes de tétum do que de língua

**“De alguma forma o tétum nunca foi hostilizado pelos portugueses e esteve sempre presente.”**

portuguesa, mas [o tétum] também nunca hostilizou o português. Se calhar o tétum era a língua do povo colonizado e o português a língua do povo dominante. Havia aqui uma questão política e hierárquica que tem algum peso. Mas no período de ocupação pela Indonésia alguns padres chegaram a propor, como estratégia de sobrevivência o ensino de tétum, achando que era mais fácil do que defender o ensino da língua portuguesa. Então os missionários de origem portuguesa também colaboraram para a disseminação do tétum. Não hostilizaram o tétum e até oficialmente houve momentos

em que promoveram o ensino nesta língua. E as autoridades portuguesas também nunca o hostilizaram. No período colonial português nunca houve ensino oficial em tétum, houve umas tentativas. De alguma forma, o tétum nunca foi hostilizado pelos portugueses e esteve sempre presente.

**De um modo geral o posicionamento do Estado português face à questão da língua foi muito fraco.**

Durante o período de ocupação da Indonésia o Estado português não fez nada. Houve algumas intervenções não oficiais, mas as autoridades portuguesas sempre estiveram muito esquecidas da questão de Timor. No final dos anos 90 houve um movimento em que as autoridades públicas estiveram mais atentas, através da Ana Gomes e de outras personalidades. As autoridades religiosas, como o D. Ximenes Belo e outros, continuaram a ter uma atitude diplomática secreta de defesa e protecção dos timorenses que estavam detidos pelos indonésios. Hoje em dia, que Timor é um país soberano e democrático, e é o mais jovem país membro da CPLP [Comunidade dos Países

**“Os membros da resistência, adultos, tiveram o papel de os ensinar. Muitos dos jovens aprenderam assim a falar português nas montanhas. Isso é interessante e até comovente.”**

de Língua Portuguesa], debate-se muito com a implementação do português. Acho que Portugal tem tido algum papel nessa promoção, através do Instituto Camões (IC). Embora ache que a questão da língua portuguesa tem mais importância do que aquela que lhe tem sido atribuída pelas autoridades responsáveis. O IC deveria ter um papel mais pró-activo na promoção da língua. Penso que, a nível de Portugal e da CPLP, faz sentido e é urgente haver uma estratégia global e sistemática para a política da língua portuguesa. Não existe, é uma coisa muito disseminada, funciona por capelinhas. Os dois países em que o português é língua oficial e a língua materna de toda a população (Portugal e Brasil) continuam infelizmente a trabalhar de costas voltadas a este respeito. ◀



## Fronteiras Deputado pede maior cooperação no combate ao crime

O deputado Ho Ion Sang defendeu, em declarações ao jornal Ou Mun, que deve existir uma maior cooperação entre as regiões de Macau, Hong Kong e Guangdong no combate ao crime. Segundo Ho Ion Sang, podem ser estudadas novas áreas de cooperação, como a produção e entrega de provas entre os três territórios, além de se poder apostar no intercâmbio de técnicas policiais e de recursos humanos. Como exemplo para esta cooperação, Ho Ion Sang falou ainda do caso, divulgado esta segunda-feira, do desmantelamento de uma rede transfronteiriça que se dedicava a promover transacções ilegais com recurso a terminais de venda (POS - Point of Sale na sigla inglesa) modificados. Esta rede criminosa terá movimentado 11,6 mil milhões de patacas desde 2016.

## DSPA Hoi Chi Leong nomeado subdirector



Devido à fusão de serviços entre os Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) e Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético, Hoi Chi Leong foi nomeado subdirector da DSPA. De acordo com um despacho publicado ontem em Boletim Oficial (BO), o antigo coordenador Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético foi nomeado pelo período de um ano. Por seu turno, a actual subdirectora da DSPA, Vong Man Hung, deixará o cargo no mesmo dia, mantendo-se no organismo como técnica superior assessora.

## IAM NOVO MACAU DIZ QUE FALTA DE REPRESENTATIVIDADE LEVA A FALHAS POLÍTICAS

# De ouvidos tapados

A associação democrata organizou ontem um evento para promover o recenseamento eleitoral, que contou com a presença de cerca de sete indivíduos, alegadamente polícias à paisana

A Associação Novo Macau critica a decisão do Chefe do Executivo de renovar os mandatos dos 25 membros do Conselho Consultivo do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), sem ter havido uma escolha democrática. Segundo Rocky Chan, vice-presidente da associação, a decisão resulta numa falta de representatividade da sociedade que acaba por desencadear várias decisões polémicas do IAM.

“O Governo insistiu em aprovar uma lei em que tem todo o poder para nomear todos os membros do Conselho Consultivo, através do Chefe do Executivo. Apesar de terem promovido um mecanismo de recomendação, o resultado em 2018 foi uma nomeação em que todos os membros são do campo tradicional. Agora ignoraram o mecanismo e nomearam directamente todos os membros”, afirmou Rocky Chan. “Devido a estas nomeações, não nos surpreende que durante os últimos



dois anos o IAM tenha continuado a promover políticas polémicas, como a construção de um trilho de madeira no Lago de Sai Van, a recusa da política de esterilização e libertação dos animais selvagens, assim como a instalação de luzes no trilho da Taipa Grande, que

vai prejudicar os pirilampus”, acrescentou.

As nomeações foram divulgadas no dia 23 de Dezembro, no Boletim Oficial, e entram em vigor no próximo ano, com os mandatos a terem uma duração de dois anos. Face ao procedimento adoptado por

**Os agentes acompanharam a entrevista em chinês e ainda falaram com membros da associação, que até disponibilizaram uma versão do comunicado, que os agentes copiaram digitalmente e enviaram através dos telemóveis**

Ho Iat Seng, a Novo Macau pediu maior democratização. “O Governo devia promover a democratização, transparência e participação pública nos assuntos municipais. Todos os membros do Conselho Consultivo deviam ser eleitos de forma directa, porque isso fazia com que houvesse maior legitimidade e responsabilização”, defendeu.

### COM COMPANHIA

O evento promovido ontem pela Novo Macau junto ao Centro de Serviços da Areia Preta serviu para recordar que as pessoas têm até ao dia de hoje para se registarem a tempo de participar nas eleições.

Foi à margem deste evento que Rocky Chan falou à comunicação social. Além dos membros da associação e dos jornalistas, estiveram ainda presentes pelo menos sete pessoas que seriam, alegadamente, polícias à paisana.

Os agentes acompanharam a entrevista em chinês e ainda falaram com membros da associação, que até disponibilizaram uma versão do comunicado, que os agentes copiaram digitalmente e enviaram através dos telemóveis.

Além disso, durante a conversa os alegados polícias fotografaram não só os membros da associação, mas também os profissionais dos órgãos de comunicação social, apesar de não se terem identificado. Um dos alegados agentes aparentava estar a utilizar mesmo o telemóvel pessoal, uma vez que através da capa transparente eram visíveis fotografias de duas crianças, supostamente os filhos. No entanto, o evento e as entrevistas decorreram sem sobressaltos. ◀

João Santos Filipe  
joaof@hojemacau.com.mo



### Anúncio

Faz-se saber que no concurso público n.º 40/P/20 para o «Fornecimento e Instalação do Sistema Informático de “Software” de Gestão de Sangue ao Centro de Transfusões de Sangue dos Serviços de Saúde», publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 49, II Série, de 2 de Dezembro de 2020, foram prestados esclarecimentos, nos termos do artigo 3.º do programa do concurso público pela entidade que o realiza e que foram juntos ao respectivo processo.

Os referidos esclarecimentos encontram-se disponíveis para consulta durante o horário de expediente na Divisão de Aproveitamento e Económato dos Serviços de Saúde, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau, e também estão disponíveis na página electrónica dos S.S. (www.ssm.gov.mo).

Serviços de Saúde, aos 18 de Dezembro de 2020

O Director dos Serviços  
Lei Chin Ion

## NAM VAN CHAN TAK SENG DEFENDE RESTRIÇÃO DA ALTURA DE EDIFÍCIOS

O presidente da Associação de Promoção do Desenvolvimento de Distritos, Chan Tak Seng, alertou que a altura das construções na zona do Lago Nam Van excede os 27 metros. Numa publicação do Facebook, explica que

existe um plano para a construção de um edifício com 50,8 metros, e que subtraindo a altura do nível do mar ficam 46,8 metros.

Esta altitude é superior à da Assembleia Legislativa e do Complexo de Serviços para

Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, bem como do Tribunal Judicial de Base. Chan Tak Seng considera que isto será um obstáculo à paisagem entre o Monte do Bispo e a Ponte Governador Nobre de Carvalho.

O dirigente associativo sublinhou que muitos especialistas manifestaram a favor de restrições de altura por causa do interesse público envolvido na protecção do património cultural da paisagem ‘Colina-Mar-Cidade’. Assim, apontou que é

responsabilidade do Governo defender o interesse público e argumentou que quando as políticas e projectos propostos violam esse interesse, o Executivo deve recuar. ◀

## CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL ESTABELECEMENTOS INSCRITOS AUMENTAM 6,37 POR CENTO



UM total de 111.142 estabelecimentos inscreveram-se na Direcção dos Serviços de Finanças (DSF), até ao dia 28 de Dezembro, para a Contribuição Industrial, o que representa um aumento de 6,37 por cento em relação

ao período homólogo de 2019. De acordo com o Regulamento da Contribuição Industrial, o número de estabelecimentos inscritos no ano corrente para o início de actividade foi de 11 825, envolvendo 11 882 contribuintes, com uma di-

minuição de 145 e de 161, respectivamente, em comparação com o igual período do ano transacto. No ano em curso, o número de estabelecimentos inscritos para o início de actividade registou um decréscimo ligeiro de 1,21

por cento face ao ano anterior. Dos 11.825 novos estabelecimentos inscritos, 5.120 eram contribuintes como pessoas singulares e 6.705 como pessoas colectivas, representando, respectivamente, um acréscimo de 19,43 e

um decréscimo de 12,73 por cento em relação ao período homólogo do ano transacto.

No corrente ano, o número de estabelecimentos cancelados totalizou 4.504, envolvendo 3.038 contribuintes, tendo-se registado decréscimos de

1.898 e 1498, respectivamente, face ao período homólogo do ano anterior. Neste ano, o número de estabelecimentos cancelados representou uma quebra de 30 por cento comparado com o mesmo período do ano passado. ◀

O Comissariado contra a Corrupção (CCAC) considera que o Governo não praticou qualquer irregularidade ou ilegalidade administrativa nos processos de declaração de caducidade de 74 terrenos concessionados e que a actual Lei de Terras não pode ser apontada como entrave para o desenvolvimento dos projectos de construção.

Além disso, o CCAC dá ainda nota para o facto de as 74 decisões sobre a concessão dos terrenos terem sido tomadas sob administração portuguesa, sendo que, muitas delas, dispensaram o sistema de concurso público.

“As 74 decisões sobre a concessão dos terrenos em causa foram tomadas pelo Governo de Macau ainda sob administração portuguesa, sendo que algumas concessões provisórias por arrendamento foram concedidas com dispensa de concurso público sem que se tenha encontrado nenhuma justificação. O CCAC reforça que o concurso público deve ser a normalidade e a concessão directa uma excepção”, aponta o CCAC.

As conclusões, que constam num relatório divulgado ontem pelo CCAC e encomendado ainda no tempo do anterior Chefe do Executivo, Chui Sai On, apontam no sentido de o regime anterior da Lei de Terras nunca ter sido aplicado de forma rigorosa e que isso levou à reacção dos concessionários dos terrenos, a partir da entrada em vigor do novo regime. O CCAC refere ainda que as suas acusações são infundadas e que não são motivo para rever a Lei de Terras, facto que esteve na base da encomenda do relatório.

“A Administração ‘reordenou o caos’, aplicou rigorosamente a lei e declarou a caducidade das concessões provisórias dos terrenos em causa, sendo que, perante tal resultado inesperado pelos referidos concessionários dos terrenos, os mesmos intentaram sucessivamente acções judiciais junto do Tribunal Administrativo, exigindo o pagamento de indemnizações ao Governo da RAEM”, pode ler-se no relatório, acrescentando que até Julho de 2021 este tipo de processos judiciais envolveram, no mínimo, 21 terrenos.

Sobre os 74 lotes analisados, o CCAC aponta que o facto de os projectos de aproveitamento

## TERRENOS CCAC REFUTA ILEGALIDADES E APONTA O DEDO À ADMINISTRAÇÃO PORTUGUESA

# Executivo está ilibado

Relatório divulgado ontem pelo Comissariado contra a Corrupção sobre 74 processos de concessão de terrenos caducados aponta que não existe qualquer irregularidade administrativa do Governo e que a Lei de Terras deve continuar inalterada. O CCAC condena ainda a dispensa de concurso público de algumas concessões, decisão tomada no tempo da administração portuguesa



dos terrenos não terem chegado a bom porto se deve às próprias concessionárias, que “não cumpriram as cláusulas dos contratos de concessão provisória por arrendamento”, solicitaram a alteração do aproveitamento do terreno ou não deram seguimento ao projecto de arquitectura apresentado. Outras, refere o relatório, após obterem a concessão solicitaram “uma ou mais vezes” a modificação do aproveitamento ou alteração da finalidade do terreno.

Segundo o CCAC, o objectivo das concessionárias nas “constantes solicitações à Administração Pública para alterar a finalidade dos terrenos, ampliar a dimensão e a altura dos edifícios a construir” passava apenas pela “maximização dos interesses”.

“Este comportamento de incumprimento das obrigações contratuais é manifestamente contrário ao princípio da boa fé nas relações jurídicas contratuais, e até mesmo a conduta de alguns concessionários dos terrenos

revela claramente o seu desinteresse em cumprir as obrigações estipuladas no contrato inicial”, aponta.

Sobre os atrasos na apreciação dos projectos por parte da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) apontados pelas concessionárias, o CCAC refere que “houve falta de rigor na fiscalização” por parte do organismo. Isto porque, segundo o CCAC, a DSSOPT não cumpriu no passado as suas responsabilidades de fiscalizar e acompanhar a situação do cumprimento dos contratos de concessão.

e Obras Públicas, Raimundo do Rosário atribuiu “grande importância” ao relatório, tendo dado instruções aos serviços para reflectirem nas questões indicadas e “melhorarem o mecanismo de gestão de solos”, de forma a permitir um aproveitamento mais adequado e eficaz.

O secretário sublinha ainda o facto de não existir qualquer irregularidade por parte do Governo e que as disposições da Lei de Terras serem “basicamente iguais” às do regime das regiões vizinhas. ◀

Pedro Arede

pedro.aredede.hojemacau@gmail.com

**“A Administração ‘reordenou o caos’, aplicou rigorosamente a lei e declarou a caducidade das concessões provisórias dos terrenos em causa.” CCAC**

### SECRETÁRIO ATENTO

Reagindo às conclusões do CCAC, o secretário para os Transportes



CRIME DETIDO POR FURTAR DINHEIRO DE CAIXA DE DOAÇÕES NA IGREJA

## Por linhas tortas

Os instrumentos do crime foram fita cola e uma fita métrica. As autoridades detiveram um homem suspeito de furtar dinheiro de uma caixa com donativos, numa igreja. Ainda decorrem as investigações sobre outro suspeito

**A** Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem que alegadamente usou fita cola e uma fita métrica para furtar 7.700 patacas que estavam guardadas na caixa de doações de uma igreja, na segunda-feira. O caso foi investigado na sequência de uma queixa apresentada nesse mesmo dia às autoridades, pelo responsável de uma igreja na zona central da cidade.

O suspeito, de 29 anos, foi apresentado ao Ministério Público por furto qualificado, um crime que pode ser punido com pena de

prisão até cinco anos ou com pena de multa até 600 dias.

Uma gravação de vídeo consultada pelas autoridades revelou que dois homens fingiram querer doar dinheiro, dirigindo-se à caixa de donativos e aproveitando a oportunidade para praticar o crime. Depois do crime, os dois indivíduos regressaram a uma pensão

na zona central. A PJ descobriu a localização do suspeito com ajuda do sistema de videovigilância 'olhos no céu'.

### APANHADO NA VOLTA

O homem, residente da China Continental, entrou em Macau no dia 24 de Dezembro. As operações policiais e de vigilância fora da

pensão começaram a 28 de Dezembro, dia em que um dos indivíduos foi detido quando regressou ao alojamento. No seu quarto foram encontradas as roupas que usou ao alegadamente cometer o crime, e instrumentos usados na operação. Em conferência de imprensa, a PJ disse que o suspeito confessou que recorreu a fita métrica e fita-cola para furtar o dinheiro.

Como a igreja estava a par de que três membros da paróquia tinham feito doações antes do caso, depois de estes serem consultados, foi possível saber o valor envolvido. O paradeiro do outro suspeito ainda está em investigação. Além disso, de acordo com o departamento chinês da TDM Rádio Macau, o detido explicou que tinha perdido no jogo e que o dinheiro furtado foi guardado por outra pessoa.

De acordo com o balanço da criminalidade, entre Janeiro e Setembro registaram-se 920 casos de furto no território, o que representa uma diminuição de 54 por cento em comparação ao período homólogo de 2019. ◀

Salomé Fernandes  
info@hojemacau.com.mo

## FRONTEIRAS MOVIMENTO DE VEÍCULOS COM QUEBRA SUPERIOR A 50 %



O movimento de veículos nos postos fronteiriços registou uma quebra de 56 por cento face ao período homólogo de 2019, tendo sido de 2.155.210, apontados dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) ontem divulgados. Relativamente ao mês de Novembro, houve uma quebra na circulação de veículos na ordem dos 27,4 por cento, com apenas 332.073 veículos. Quanto ao movimento de automóveis ligeiros (302.176) e o de automóveis pesados de carga (28.379) baixaram 25,5 e 8,4 por cento, respectivamente.

Em relação aos veículos matriculados no mês de Novembro foi de 243.331, um aumento de 1,3 por cento face a igual período de 2019. Destes veículos o número de automóveis ligeiros (110.976) e o de motociclos (102.462) subiram 1,6 e 2,9 por cento, respectivamente, porém, o de ciclomotores (22.541) baixou 6,3 por cento. Em Novembro o número de veículos com matrículas novas equivaleu a 1.292, mais 5,8 por cento em termos homólogos. De entre estes veículos, o número de motociclos (693) subiu 22,7 por cento, embora o de automóveis ligeiros (545) tenha baixado 13,2 por cento. No período de Janeiro a Novembro de 2020, o número de veículos com matrículas novas fixou-se em 11.183, menos 1,5 por cento face ao mesmo período de 2019.

Relativamente ao movimento no Aeroporto Internacional de Macau, no mês de Novembro realizaram-se apenas 1.025 voos comerciais, uma quebra de 83,6 por cento em termos homólogos. No período de Janeiro a Novembro de 2020 efectuaram-se 12.559 voos comerciais, menos 81,3 por cento relativamente ao mesmo período de 2019. ◀

### Transportes Transmac vai ter 100 autocarros novos

A Transmac vai ter mais 100 autocarros amigos do ambiente no próximo ano, ao mesmo tempo que saem de serviço veículos antigos. Em comunicado, a empresa indica que vão ser gradualmente instalados nos novos autocarros equipamentos de segurança, incluindo espelhos retrovisores panorâmicos para complementar pontos cegos do condutor e ecrãs que vão mostrar informação sobre o percurso e paragens. A partir de amanhã, a rota 102X vai voltar a funcionar e ser estendida até ao terminal do Posto de Fronteiriço de Hengqin.

### Venceslau de Morais Obras arrancam segunda

As obras de reformulação e ampliação da rede de drenagem na avenida Venceslau de Morais arrancam dia 4 de Janeiro, anunciou ontem a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSOPT). Estima-se que o prazo de execução da obra seja de 160 dias. A DSSOPT expli-

cou ainda que, "após a sua conclusão, a capacidade de escoamento de água será maior e irá satisfazer o futuro crescimento populacional da zona". A obra da primeira fase será realizada logo em Janeiro, iniciando-se a partir do gaveto formado entre a Avenida de Venceslau de Morais e a Avenida do Nordeste

em direcção à Rua dos Pescadores. Durante a sua execução, serão implementadas disposições provisórias de trânsito na área de execução da obra e nas vias envolventes. A fim de encurtar o prazo de execução da obra, é permitido o trabalho diário até às 22h, incluindo domingos e feriados.

### Agiotagem Jogador sequestrado após perder aposta

A 23 de Dezembro, foram detidos dois homens pela Polícia Judiciária por suspeitas de sequestro de duas pessoas. Em causa está um jogador que não conseguiu devolver um empréstimo. Segundo o jornal Ou Mun, uma das vítimas, de apelido Wang veio para Macau no dia 20 de Dezembro para jogar e perdeu o dinheiro. O amigo e uma outra vítima, de apelido An, recomendaram-lhe então que se encontrasse com dois indivíduos da plataforma Tik Tok, que alegadamente estão envolvidos em agiotagem. No dia 22, os dois suspeitos emprestaram 150

mil dólares de Hong Kong e acompanharam Wang a jogar, mas este perdeu novamente. Perante o resultado, Wang voltou a pedir dinheiro emprestado, desta vez 100 mil dólares de Hong Kong, pedindo a An para assumir a garantia. Depois de voltar a perder tudo, as duas vítimas foram sequestradas e mantidas num quarto de hotel. No entanto, Wang conseguiu aproveitar uma oportunidade para pedir a familiares para chamarem a polícia. O caso foi encaminhado para o Ministério Público e os dois suspeitos foram acusados de agiotagem.



### IPIM "One Stop" ajudou a fundar mais de três mil empresas

O serviço "One Stop", levado a cabo pelo Instituto para a Promoção do Comércio e Investimento de Macau (IPIM) já ajudou a fundar no território mais de três mil empresas desde que foi criado, em 2000. Além disso, também desde o ano 2000, que o IPIM acompanhou cerca de 2500 planos de investimento. Nos primeiros 11 meses deste ano, o serviço "One Stop" do IPIM recebeu 1800 pedidos de consulta, "tendo atendido a 220 novos planos de investimento, com destaque para o apoio a grandes empresas farmacêuticas e de alta tecnologia entre outras, do Interior da China, com planos favoráveis ao desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau". Além disso, "no estágio inicial da pandemia, [o IPIM] deu apoio ao pedido de licença de três fábricas de produção de máscaras faciais e de três fábricas de produtos desinfectantes".

### Macau Legend Levo Chan nomeado CEO

Levo Chan Weng Lin, líder de um dos maiores grupos junket de Macau, o Tak Chun Group é, desde a passada terça-feira, o CEO da Macau Legend Development. De acordo com um comunicado divulgado pela empresa, Melinda Chan deixou o cargo, permanecendo, contudo, como directora executiva. A nomeação vem no seguimento de Levo Chan ter aumentado a sua participação na Macau Legend de 20,65 para 33,19 por cento, com a aquisição de 764 milhões de acções da empresa, no valor de 809.9 milhões de dólares de Hong Kong. Com a participação detida na empresa, Levo Chan ultrapassou David Chow, casado com Melinda Chan e ex-CEO da empresa, que detém 29,9 por cento do capital da empresa.

## MP DSAL RECUSA COMPETÊNCIAS PARA ANALISAR DESPEDIMENTO

# Bater a outra porta

Organismo liderado por Wong Chi Hong remete qualquer acompanhamento para o serviço que "tem competência". A funcionária despedida entregou ontem uma carta na sede do Governo, enquanto José Pereira Coutinho e Agnes Lam pedem transparência no caso

**A** Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) recusa ter competência para analisar o caso do despedimento de Tang Weng Ian, funcionária despedida do Ministério Público, após 10 anos de serviço. "Sobre o assunto do contrato administrativo, a DSAL não tem competência para acompanhar [a situação], sugere que a parte consulta com o serviço que tem competência", respondeu a DSAL, ao HM, quando questionada se ia investigar eventuais infracções no despedimento.

No entanto, o organismo do Governo responsável pelas disputas laborais não adiantou o nome do serviço competente. De acordo com o estatuto do Ministério Público, a entidade é independente do Governo.

O MP foi contactado pelo HM para se pronunciar sobre o caso na terça-feira, mas até ontem ainda não tinha enviado qualquer resposta.

Quanto à funcionária, ontem esteve na sede do Governo para entregar uma carta e explicar a



situação do despedimento que considera injusta. Na nota entregue, consta a explicação do MP, de que a medida é justificada com a extinção do posto de trabalho e ainda por não se encontrar no serviço nenhum outro lugar que se adeque às funções da funcionária em causa.

Além desta deslocação, Tang tinha ainda um encontro marcado

com o deputado Sulu Sou para abordar a situação.

### SINAL DE ALARME

O deputado José Pereira Coutinho considerou a situação preocupante, apesar de dizer que ainda não há sinais de uma onda de despedimentos na função pública.

"Não temos a indicação que haja movimentações para despe-

**"Há que dar satisfações porque este tipo de decisões cria muito medo nos trabalhadores [...] Tenho estado a receber vários contactos, centenas de pessoas assustadas com a situação."** JOSÉ PEREIRA COUTINHO DEPUTADO

dir mais funcionários públicos. Parece-nos que se trata de um caso isolado, mas toda esta situação peca por falta de transparência, fundamentação e justificação plausível para não manter esta trabalhadora", afirmou o deputado ligado à Associação de Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM).

Por outro lado, Coutinho não deixou de advertir que a justificação para o despedimento é pouco clara e que pode abrir um precedente para o futuro: "Aquilo que eles disseram por escrito, e verbalmente, é que neste momento não havia qualquer lugar ou posto adequado ao trabalho da funcionária. É um tipo de justificação inaceitável. Com esse tipo de argumento qualquer trabalhador da função pública pode ser despedido", alertou.

Ao mesmo tempo, o legislador apontou ainda que este caso espoleto um clima de medo: "Há que dar satisfações porque este tipo de decisões cria muito medo nos trabalhadores, principalmente os que têm contratos a termo. Tenho estado a receber vários contactos, centenas de pessoas assustadas com a situação", revelou. "Está a criar uma onda de preocupações no seio da função pública e prejudica a estabilidade e moral dos trabalhadores", sublinhou.

### APELO À TRANSPARÊNCIA

Por sua vez, a deputada Agnes Lam defende que o Governo tem de esclarecer se há planos para cortes nos empregos da Administração, até porque estas situações em tempo de pandemia criam um clima de medo.

"O Governo tem de ser transparente. Se tem um plano para despedir pessoas tem de vir a público dizer que há essa possibilidade. As pessoas precisam de fazer contas à vida e ajustar os seus planos", afirmou Lam, ao HM. "Mas, se não tem esse plano, nesta altura, também tem de dizer. Nesta pandemia, as pessoas já estão preocupadas com os seus empregos. Por isso, precisam de dizer se não há planos e se isto é um caso pontual", sublinhou.

Segundo a deputada, à luz das receitas do jogo e dos cortes da Administração de Ho Iat Seng, é possível que no futuro haja cada vez mais incentivos para despedir funcionários públicos. Neste sentido, Agnes Lam diz que antes de serem feitos despedimentos deve ser lançado um programa de saídas voluntárias. ◀

João Santos Filipe com N.W. e P.A.  
info@hojemacau.com.mo

**SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO**

**Farmácia Lotus**  
A sua Farmácia Comunitária

Lotus Pharmacy

Novo Terra Garden, 100 de Soys, low 407-411, Tapa - Macau SAR - Tel. 2883 5088 - www.lotuspharmacy.com

CINEMATECA SELECÇÕES DE JANEIRO COM OBRAS LOCAIS E DE TODO O MUNDO

# Planeta Mac

A co-produção britânica e norte-americana “Never Rarely Sometimes Always” é um dos filmes em destaque na Cinemateca para receber o novo ano. Além de cinema local, em cartaz, estarão ainda películas do Japão, Hong Kong, Coreia do Sul, Israel, França e Alemanha. Estão ainda previstas conversas com realizadores do território após algumas exhibições

**A** Cinemateca Paixão vai receber 2021 com a prata da casa, mas também com uma pitada do mundo. Ao todo, o cartaz de Janeiro inclui sete novas selecções, onde, para além de “Years of Macao”, um compêndio de curtas metragens da autoria de vários realizadores locais, serão exibidas obras do Japão, Hong Kong, Coreia do Sul, Israel, França, Alemanha, Estados Unidos e Reino Unido.

Fruto de uma co-produção britânica e norte-americana, “Never Rarely Sometimes Always” leva à Travessa da Paixão as temáticas da gravidez na adolescência e do aborto. Escrito e realizado por Eliza Hittman, a obra acompanha a história de Autumn Callahan, de 17 anos, que, após descobrir que está grávida, vê-se impedida de fazer um aborto na sua terra natal, Pensilvânia, sem o consentimento dos seus pais. Após tentar interromper a gravidez pelas próprias mãos, com recurso a comprimidos e auto-flagelação, Autumn decide rumar a Nova Iorque com sua prima Skylar.

“Never Rarely Sometimes Always” será exibido na Cinemateca nos dias 2 (16h30), 10 (16h30), 14 (19h30) e 23 (21h00) de Janeiro.

Por sua vez “Waltz with Bashir” é uma longa metragem de animação que resulta de uma colaboração entre Israel, França e Alemanha. Vencedor da Palma de Ouro em 2008 e do Óscar de melhor filme estrangeiro em 2009, “Waltz with Bashir” é uma obra que coloca o próprio realizador, Ari Folman, no centro do enredo. Isto dado que o filme retrata as tentativas de Folman, veterano da Guerra do Líbano (1982) de



**“Waltz with Bashir” é uma obra que coloca o próprio realizador [veterano da Guerra do Líbano], Ari Folman, no centro do enredo**

recuperar as suas memórias perdidas dos eventos que marcaram os massacres de Sabra e Shatila.

“Waltz with Bashir” será exibido nos dias 8 e 16 de Janeiro na Cinemateca Paixão, pelas 21h30.

De Hong Kong chega “Bamboo Theatre”, um documentário da autoria de

**Caso pretenda participar nas eleições para a Assembleia Legislativa de 2021, as novas inscrições devem ser feitas hoje**

**2020 十二月 DEZEMBRO 31**

**A inscrição pode ser efectuada hoje nos seguintes locais:**

- SAFF: das 09H00 às 13H00
- Posto móvel de recenseamento eleitoral no Jardim do Mercado de Iao Hon: das 15H00 às 19H00
- Quiosques de auto-atendimento instalados em diversas zonas\*: se o pedido da nova inscrição for apresentado através do quiosque de auto-atendimento, deve-se concluir os procedimentos de apresentação até às 24H00 do dia 31 de Dezembro de 2020.

\*Para a localização dos quiosques de auto-atendimento:  
**www.re.gov.mo**

**8987 1704** SAFF 行政公職局  
Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública

# MACAU



em busca de reconectar-se com o seu filho.

Presente na Seleção Oficial do Festival de Cinema de Cannes em 2020 “True Mothers” será exibido nos dias 21 (21h00) e 24 (16h00) de Janeiro.

O cartaz de Janeiro da Cinemateca Paixão é completado pelos filmes “Undine”, uma produção franco-alemã sobre uma mulher que está obrigada a matar todos os homens que a traem e ainda “The Woman Who Ran”, realizado pelo coreano Hong Sang Soo e que aborda a história de Gamhee, que se predispõe a visitar três amigos, enquanto o marido está numa viagem de negócios.

## À CONVERSA

Previsto para ser exibido nos dias 1 (19h00), 3 (21h30), 5 (19h30) e 6 (19h30), “Years of Macao” é outros dos destaques da programação de Janeiro da Cinemateca Paixão e vai contar com mais alguns extras.

Isto porque após a exibição do dia 5 de Janeiro, a plateia poderá conversar com os realizadores de algumas das curtas presentes na obra como Tou Kin Hong, Penny Lam Kin Kuan e Tracy Choi.

No dia seguinte, após a exibição de “Years of Macao” haverá lugar a uma troca de ideias com os realizadores António Caetano de Faria, Albert Chu Iao Ian, Tou Kin Hong e Penny Lam Kin.

Recorde-se que “Years of Macao” é uma antologia materializada em nove curtas metragens que pretendem retratar Macau entre 1999 e 2019: “Go Back Home”, “REC-Last Days”, “Sparkling Mind”, “The Last Show”, “Till the End of World”, “The First Cigarette”, “A Moment”, “Dirty Laundry” e “Summer”. ◀

Pedro Arede  
pedro.aredede.hojemacau@gmail.com

Cheung Cheuk, que seguiu durante dois anos os rituais e as práticas em várias aldeias e ilhas remotas do território durante a construção de teatros de bambu, espaços improvisados onde habita a ópera chinesa, e que contrastam com as infraestruturas sofisticadas das grandes metrópoles.

“Bamboo Theatre” será exibido na Cinemateca nos dias 7 e 9 de Janeiro, às 19h30.

Destaque ainda para “True Mothers”. Oriunda do Japão, esta película realizada por Naomi Kawase aborda a temática da adopção e as implicações inerentes ao facto de, mais tarde, a mãe biológica partir

## HOJE TERAPIA

Paula Bicho  
Naturopata e Fitoterapeuta • obichodabotica@gmail.com



## Infecções urinárias (II) ▼

• **DESCRIÇÃO** Diariamente dependemos do nosso capital de energia e, à noite, um sono restaurador proporciona-nos a energia necessária para enfrentarmos um novo dia. Mas nem sempre é assim quando nos sentimos fatigados. A fadiga pode ser um sintoma de diversas patologias, ou ter origem em maus hábitos alimentares (excesso de açúcares, deficiências nutricionais, alergias alimentares, intoxicação), estilo de vida desadequado (excesso de trabalho, maus hábitos de sono, stress, consumo excessivo de cafeína ou de álcool) ou até na toma de alguns medicamentos. Neste caso, convém averiguar a causa de forma a, sempre que possível, ser corrigida ou tratada.

Diversas plantas podem ser úteis para o tratamento das infecções urinárias (cistites quando na bexiga e uretrites na uretra). Algumas estimulam a produção de urina, outras desinfectam ou desinflançam, outras ainda acalmam e protegem os tecidos ou adstringem e detêm hemorragias, permitindo a lavagem do aparelho urinário, favorecendo a expulsão dos agentes patogénicos e aliviando os sintomas associados. Muitas vezes usadas em fórmulas, as plantas medicinais devem ser tomadas em tisana (infusão ou decocção) sempre que possível – a ingestão abundante de líquidos é fundamental. Vamos conhecer Hoje algumas delas:

**Arando-vermelho (Arando, Cranberry), *Vaccinium macrocarpon*, frutos:** Originário da América do Norte, o Arando-vermelho tem uma longa história de utilização pelos índios norte-americanos, quer como alimento quer como remédio. Com um sabor ácido e rico em vitamina C, contém ainda proantocianidinas capazes de impedir a adesividade das bactérias às paredes das mucosas do tracto urinário, favorecendo a sua expulsão. Além desta acção anti-séptica, possui ainda propriedades tonificantes sobre o aparelho urinário e antioxidantes. Desta forma, trata-se de uma erva de eleição para o tratamento de afecções do aparelho urinário, tais como cistite e uretrite, sejam agudas ou crónicas. Pode ainda ser útil para aliviar a frequência e outros sintomas associados à hipertrofia da próstata ou prostatite crónica. Pode ser tomado em sumo, de preferência não adoçado, os frutos *in natura* ou em passa, ou em comprimidos.

**Cavalinha (Cavalinha-dos-campos, *Equisetum arvense*, partes aéreas estéreis:** Planta primitiva, descendente de árvores enormes, a Cavalinha cresce na Terra desde o Paleozóico. O seu uso medicinal remonta à Antiguidade Clássica. Exerce actividade diurética e adstringente, sendo indicada para o tratamento da cistite e uretrite. Pode ainda ser útil em caso de retenção de líquidos e afecções da próstata. Pode ser tomada em decocção, gotas, cápsulas ou comprimidos.

**Chá-de-Java, *Orthosiphon aristata*, folhas:** Originário do Sueste Asiático e Austrália, o Chá-de-Java possui folhas pontiagudas e curiosas flores lilases com estames muito compridos. Tomado em infusão, cápsulas

ou comprimidos, é um diurético de renome usado para o tratamento da cistite e uretrite. É igualmente recomendado em caso de infecções e cálculos renais e no mau funcionamento renal decorrente de uma nefrite crónica.

**Uva-ursina (Uva-de-urso), *Arctostaphylos uva-ursi*, folhas:** Trata-se de um arbusto sempre-verde, originário da Europa, com pequenas folhas lustrosas e belas flores campanuladas cor-de-rosa. Tem efeitos adstringentes e, pelo conteúdo em arbutina e outras hidroquinonas, é um dos melhores remédios anti-sépticos urinários. Tomada em infusão, decocção, gotas, cápsulas ou comprimidos é muito usada para o tratamento da cistite, aguda ou crónica, e uretrite. Contudo, a sua acção antibacteriana é mais eficaz na presença de urina alcalina, devendo para isso ser tomada em combinação com uma dieta à base de vegetais.

**Vara-de-ouro (Virgáurea), *Solidago virgaurea*, partes aéreas floridas:** Nativa da Europa e Ásia, a Vara-de-ouro apresenta flores de cor amarelo-dourada agrupadas em cachos. Exerce actividade antioxidante, diurética e adstringente, constituindo um importante remédio para as afecções do aparelho urinário, como cistite e uretrite. É também útil em caso de nefrite e cálculos urinários. Pode ser tomada em infusão, gotas ou cápsulas.

**Zimbro (Zunípero, Zimbreiro), *Juniperus communis*, frutos:** Além de usadas como condimento, as bagas de Zimbro são ainda um remédio conhecido desde a Antiguidade Clássica. Com fortes propriedades anti-sépticas sobre o aparelho urinário, é também um tónico e diurético, sendo recomendado para o tratamento da cistite e retenção de líquidos. Pode ser tomado em infusão, xarope ou cápsulas.

**Advertências:** Este artigo tem como finalidade apenas a divulgação e não deve substituir a consulta de um profissional de saúde, nem promover a auto-prescrição. O uso indiscriminado de plantas pode resultar na ocultação de sintomas protelando o correcto diagnóstico e tratamento. Além disso, algumas delas apresentam contra-indicações, efeitos adversos ou interacções com medicamentos. Consulte o seu profissional de saúde.

**ADVERTÊNCIAS:** Este artigo tem como finalidade apenas a divulgação e não deve substituir a consulta de um profissional de saúde, nem promover a auto-prescrição. O uso indiscriminado de plantas pode resultar na ocultação de sintomas protelando o correcto diagnóstico e tratamento. Além disso, algumas delas apresentam contra-indicações, efeitos adversos ou interacções com medicamentos. Consulte o seu profissional de saúde.



澳門特別行政區  
Região Administrativa Especial de Macau  
科學技術發展基金  
Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia

### Anúncio

#### O Pedido do Projecto de Apoio Financeiro do FDCT para à 1ª vez do ano 2021

- (1) **Fins**  
O FDCT foi estabelecido por Regulamento Administrativo nº14/2004 da RAEM, publicado no B. O. Nº 19 de 10 de Maio, e está sujeito a tutela do Chefe do Executivo. O FDCT visa a concessão de apoio financeiro ao ensino, investigação e a realização de projectos no quadro dos objectivos da política das ciências e da tecnologia da RAEM.
- (2) **Alvos de Patrocínio**
- Universidades, instituições de ensino superior locais, seus institutos e centros de investigação e desenvolvimento (I&D);
  - Laboratórios e outras entidades da RAEM vocacionados para actividades de I&D científico e tecnológico;
  - Instituições privadas locais, sem fins lucrativos;
  - Empresários e empresas comerciais, registadas na RAEM, com actividades de I&D;
  - Investigadores que desenvolvem actividades de I&D na RAEM.
- (3) **Projecto de Apoio Financeiro**
- Que contribuam para a generalização e o aprofundamento do conhecimento científico e tecnológico;
  - Que contribuam para elevar a produtividade e reforçar a competitividade das empresas;
  - Que sejam inovadores no âmbito do desenvolvimento industrial;
  - Que contribuam para fomentar uma cultura e um ambiente propícios à inovação e ao desenvolvimento das ciências e da tecnologia;
  - Que promovam a transferência de ciências e da tecnologia, considerados prioritários para o desenvolvimento social e económico;
  - Pedidos de patentes.
- (4) **Tipo de projecto candidato**  
De acordo com a classificação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), os candidatos devem seleccionar o tipo de projecto candidato a que pertence entre os seguintes:
- Tipo de investigação fundamental: projectos desenvolvidos para obter novos conhecimentos sobre os princípios subjacentes aos fenómenos e factos observáveis.
  - Tipo de investigação aplicada: projectos com objectivos de investigação claros e inovação, desenvolvidos para promover as descobertas da investigação básica à aplicação.
  - Tipo de desenvolvimento experimental: projectos desenvolvidos para aplicações práticas, destinados a gerar novos produtos, materiais, dispositivos, processos, sistemas e serviços, incluindo especificamente a cooperação da indústria-universidade-investigação, investigação e desenvolvimento empresarial e investigação clínica.
- (5) **Valor de Apoio Financeiro**
- Projectos de montante igual ou inferior a MOP 500.000,00 (quinhentas mil patacas) (aprovados pelo Conselho de Administração)
  - Projectos de montante superior a MOP 500.000,00 (quinhentas mil patacas) (aprovados pelo Conselho de Curadores)
- (6) **Data do Pedido**  
De 4 de Janeiro a 4 de Fevereiro de 2021
- (7) **Forma do Pedido**  
Preenchido o Boletim de Inscrição e os dados de instrução mencionados no Artº 6 do Chefe do Executivo nº 235/2018, «Regulamento da Concessão de Apoio Financeiro», publicado no B. O. Nº 40 de 3 de Outubro 2018, através do sistema informático - “online” do FDCT (website: www.fdet.gov.mo).  
Endereço do escritório: Avenida do Infante D. Henrique N.º 43-53A, Edf. “The Macau Square”, 11.º andar K, Macau. Para informações: tel. 28788777.
- (8) **Condições de Autorizações**  
É realizada em conformidade com os Regulamento da Concessão de Apoio Financeiro, aprovado pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 235/2018. Dependendo da natureza da candidatura, é ainda necessário adoptar os seguintes critérios:
- Tipo de investigação fundamental: valor científico e pioneiro;
  - Tipo de investigação aplicada: praticidade e perspectivas de aplicação;
  - Tipo de desenvolvimento experimental: cenários de aplicação reais, avanço dos indicadores de desempenho técnico, e benefícios sociais ou económicos.

O Presidente do C. A. do FDCT,  
Chan Wan Hei  
2020 / 12 / 31



### Aviso

Nos termos da alínea 1) do n.º 1 do artigo 19.º da Lei n.º 4/2016, “Lei de Protecção dos Animais”, são obrigados a obter uma licença emitida pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) os proprietários dos cães que tenham completado três meses de idade e que não sejam animais para competição. A respectiva licença é válida pelo prazo de três anos. O dono de animal deve também apresentar um requerimento de renovação nos 60 dias anteriores ao termo do prazo de validade da licença. Caso contrário, a licença caduca quando não tenha sido renovada no prazo legalmente fixado, nos termos da alínea 1) do artigo 23.º da mesma Lei. Ao mesmo tempo, de acordo com a alínea 4) do n.º 1 do artigo 11.º da Lei em causa, o dono de animal deve cuidar do animal providenciando os meios necessários de modo a prevenir e tratar doenças contagiosas, nomeadamente a vacinação periódica dos cães contra a raiva.

Para facilitar o pedido, levantamento e renovação da licença para cães pelo dono de animal e a vacinação anti-rábica dos cães, o IAM instalará “os Postos ambulantes de serviço para pedido, levantamento e renovação da licença para cães”, entre os meses de Janeiro e Fevereiro de 2021, nas seguintes datas, horas e locais que se encontram na tabela anexa.

Aos 7 de Dezembro de 2020

O Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais  
José Tavares

#### Tabela anexa

#### Postos ambulantes de serviço para pedido, levantamento e renovação da licença para cães 2021

	Data	Hora	Local
Península de Macau	09/01/2021 (sábado)	14:00-19:00	Jardim da Vitória
	16/01/2021 (sábado)	14:00-19:00	Praça de Luís de Camões
	21/01/2021 (quinta-feira)	17:00-19:30	Zona de Lazer do Edf. Lok Yeung Fa Yuen, Bairro de Fai Chi Kei
	22/01/2021 (sexta-feira)	17:00-19:30	Zona de Lazer do Edf. Lok Yeung Fa Yuen, Bairro de Fai Chi Kei
	23/01/2021 (sábado)	14:00-19:00	Largo do Pagode do Bazar
	30/01/2021 (sábado)	14:00-19:00	Parque Urbano da Areia Preta (por trás do Centro de Saúde da Areia Preta)
Coloane	06/02/2021 (sábado)	14:00-19:00	Ao lado do Edifício Ip Heng, Seac Pai Van, Coloane
Taipa	20/02/2021 (sábado)	14:00-19:00	Rotunda do Estádio, Taipa (junto do Centro Desportivo Olímpico – Estádio)
	27/02/2021 (sábado)	14:00-19:00	Rotunda do Estádio, Taipa (junto do Centro Desportivo Olímpico – Estádio)

Nota:

Quem não se encontre a cumprir a pena acessória prevista na alínea 2) do n.º 1 do artigo 28.º da Lei n.º 4/2016, “Lei de Protecção dos Animais”, ou a sanção acessória prevista na alínea 2) do artigo 30.º da mesma Lei, pode requerer licença.

- Documentos comprovativos de entrega necessária aquando do pedido e do levantamento da licença para cães pela primeira vez:
  - Fotocópia do documento de identificação, se for pessoa singular maior de 18;
  - Fotocópia dos modelos M/7 ou M/8, para efeitos de Contribuição Industrial, emitidos pela DSF, se for pessoa colectiva legalmente constituída;
  - O documento comprovativo da morada da criação do cão (como factura da água, da electricidade);
  - O original do documento comprovativo válido de vacinação anti-rábica (certificado internacional de vacinação).
- Taxa de pedido da licença para cães pela primeira vez:
  - Cães esterilizados: MOP 330,00 (incluído o imposto de selo de 10%);
  - Cães não esterilizados: MOP 990,00 (incluído o imposto de selo de 10%);
  - A taxa para pedido e levantamento de licenças para cães inclui exame veterinário, introdução de *microchip*, inoculação de vacina anti-rábica e atribuição de chapa de identificação metálica (para cada cão).
- Documentos comprovativos de entrega necessária aquando da renovação da licença para cães:
  - Fotocópia legível da licença válida para cães, emitida pelo IAM (anterior IACM);
  - O original do documento comprovativo válido de vacinação anti-rábica (certificado internacional de vacinação).
- Taxa de renovação da licença para cães:
  - Cães esterilizados: MOP 220,00 (incluído o imposto de selo de 10%);
  - Cães não esterilizados: MOP 660,00 (incluído o imposto de selo de 10%);
  - A taxa para renovação de licenças para cães inclui exame veterinário e inoculação de vacina anti-rábica (para cada cão).

**COVID-19 SINOPHARM DIZ QUE VACINA TEM 79% DE EFICÁCIA**

# Junta-te à luta

Já é conhecida a eficácia da primeira de três vacinas chinesas contra a covid-19 que têm vindo a ser desenvolvidas no país. A Sinopharm anunciou ontem que o produto tem 79 por cento de eficácia e a comercialização não deve tardar

A farmacêutica estatal chinesa Sinopharm revelou ontem que uma das suas vacinas candidatas contra a covid-19 revelou uma eficácia de 79,34 por cento e que já pediu autorização às autoridades do país asiático para comercializá-la. Esta é a primeira vacina, entre as várias chinesas que concluíram a fase 3 de testes, de que é conhecida oficialmente a sua eficácia.

No início do mês, as autoridades dos Emirados Árabes Unidos, um dos países que participaram

nos testes da vacina, tinham apontado para 86 por cento de eficácia.

O país árabe tornou-se assim o primeiro a aprovar uma vacina chinesa, mesmo antes da própria China, que ainda não autorizou oficialmente a comercialização de nenhuma das vacinas desenvolvidas no país, embora a imprensa estatal tenha assegurado que esse processo estará concluído antes do final deste ano.

O Instituto de Produtos Biológicos de Pequim, uma subsidiária da Sinopharm, disse que os resultados dos testes de fase 3 revelaram

que os seus níveis de segurança são “bons” e que todos os participantes desenvolveram altos níveis de anticorpos após receberem ambas as doses, embora não mencione possíveis efeitos colaterais.

O comunicado refere, em linha com os testes realizados nos Emirados Árabes Unidos, que a taxa de soroconversão, ou de desenvolvimento dos anticorpos que defendem contra a infecção, é de 99,5 por cento. O Instituto de Produtos Biológicos de Pequim assegurou que os dados provisórios extraídos



O Instituto de Produtos Biológicos de Pequim, uma subsidiária da Sinopharm, disse que os resultados dos testes de fase 3 revelaram que os seus níveis de segurança são “bons” e que todos os participantes desenvolveram altos níveis de anticorpos após receberem ambas as doses

dos ensaios estão em linha com as normas técnicas da Organização Mundial de Saúde (OMS).

## ALTO RISCO

Esta vacina tem sido usada na China, desde Julho passado, em grupos de maior risco, como funcionários de saúde ou de programas de prevenção da doença, trabalhadores em portos ou serviços logísticos, ou profissionais colocados em países onde o risco de contágio é considerado alto.

Há pouco mais de um mês, o presidente da Sinopharm, Liu Jingzhen, afirmou que quase um milhão de pessoas na China tinham recebido uma das vacinas de “emergência” e que apenas um pequeno número experimentou efeitos adversos e ligeiros. Actualmente, quatro vacinas desenvolvidas na China alcançaram a fase 3 dos ensaios clínicos - duas da Sinopharm, uma da Sinovac e uma da CanSino Biologics. ◀

## O veredicto final

▶ **Activistas de Hong Kong condenados a penas entre sete meses e três anos de prisão**



DEZ activistas de Hong Kong acusados de terem entrado ilegalmente em águas territoriais da China, durante uma tentativa de fuga para Taiwan, foram ontem condenados a penas entre sete meses e três anos de cadeia. De acordo com a rádio pública de Hong Kong, a RTHK, Tang Kai-yin, considerado o líder do grupo, foi condenado a três anos de prisão e ao pagamento de uma multa de 20 mil yuans pelo tribunal do distrito de Yantian, em Shenzhen.

A única mulher do grupo, Quinn Moon, recebeu uma sentença de dois anos de prisão e uma multa de 15 mil yuans, por o tribunal ter considerado que desempenhou um papel de co-liderança no caso. Os restantes oito detidos, incluindo o residente de Hong Kong com passaporte português Tsz Lun Kok, foram condenados a sete meses de cadeia e multas de 10 mil yuans, indicou a RTHK.

O grupo, na maioria ligado aos protestos anti-governamentais do ano passado, em Hong Kong, foi julgado na

segunda-feira, em Shenzhen, e, de acordo com o tribunal, todos se apresentaram como culpados de travessia ilegal das águas da China continental.

O tribunal, que divulgou o veredicto no seu ‘site’, referiu ter decidido as sentenças depois de ter avaliado o papel dos diferentes réus, a extensão e consequências do crime em causa e também o remorso demonstrado.

## FUGA INTERCEPTADA

Em 23 de Agosto, um grupo de 23 residentes de Hong Kong foi detido pela guarda costeira da província chinesa de Guangdong (sul), depois de ter saído da região administrativa especial chinesa numa lancha. A tentativa de fuga terá sido motivada pela imposição por Pequim da lei de segurança nacional em Hong Kong. Desde então, vários críticos do Governo fugiram de Hong Kong, muitos dos quais para Taiwan.

Dois elementos do grupo, menores de idade, não foram julgados em Shenzhen e foram entregues esta tarde à polícia de Hong Kong, que admitiu a possibilidade de estes enfrentarem acusações adicionais, acrescentou a RTHK. ◀

PUB



### ANÚNCIO CONCURSO PÚBLICO N.º 41/P/20

Faz-se público que, por despacho da Ex.<sup>ma</sup> Senhora Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, de 30 de Novembro de 2020, se encontra aberto o Concurso Público para a «Substituição e Testes de Dezoito (18) Unidades de Tratamento Primário do AR (P.A.U.) do Edifício de Clínica Obstétrica e Pediátrica», cujo Programa do Concurso e o Caderno de Encargos se encontram à disposição dos interessados desde o dia 30 de Dezembro de 2020, todos os dias úteis, das 9,00 às 13,00 horas e das 14,30 às 17,30 horas, na Divisão de Aprovisionamento e Económato destes Serviços, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau, onde serão prestados esclarecimentos relativos ao concurso, estando os interessados sujeitos ao pagamento de MOP40,00 (quarenta patacas), a título de custo das respectivas fotocópias (local de pagamento: Secção de Tesouraria dos Serviços de Saúde) ou ainda mediante a transferência gratuita de ficheiros pela internet na página electrónica dos S.S. ([www.ssm.gov.mo](http://www.ssm.gov.mo)).

Os concorrentes devem estar presentes no Departamento de Instalações e Equipamentos do Centro Hospitalar Conde de São Januário, no dia 4 de Janeiro de 2021, às 10,00 horas para visita de estudo ao local da instalação dos equipamentos a que se destina o objecto deste concurso.

As propostas serão entregues na Secção de Expediente Geral destes Serviços, situada no r/c do Centro Hospitalar Conde de São Januário e o respectivo prazo de entrega termina às 17,45 horas do dia 1 de Fevereiro de 2021.

O acto público deste concurso terá lugar no dia 2 de Fevereiro de 2021, pelas 10,00 horas, na “Sala de Reunião”, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau.

A admissão a concurso depende da prestação de uma caução provisória no valor de MOP166.000,00 (cento e sessenta e seis mil patacas) a favor dos Serviços de Saúde, mediante depósito, em numerário ou em cheque, na Secção de Tesouraria destes Serviços ou através da Garantia Bancária/Seguro-Caução de valor equivalente.

Serviços de Saúde, aos 17 de Dezembro de 2020.

O Director dos Serviços  
Lei Chin Ion



### ANÚNCIO CONCURSO PÚBLICO N.º 42/P/20

Faz-se público que, por despacho da Ex.<sup>ma</sup> Senhora Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, de 2 de Dezembro de 2020, se encontra aberto o Concurso Público para o «Fornecimento e Instalação de Três Ventiladores Pediátricos dos Serviços de Saúde», cujo Programa do Concurso e o Caderno de Encargos se encontram à disposição dos interessados desde o dia 30 de Dezembro de 2020, todos os dias úteis, das 9,00 às 13,00 horas e das 14,30 às 17,30 horas, na Divisão de Aprovisionamento e Económato destes Serviços, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau, onde serão prestados esclarecimentos relativos ao concurso, estando os interessados sujeitos ao pagamento de MOP41,00 (quarenta e uma patacas), a título de custo das respectivas fotocópias (local de pagamento: Secção de Tesouraria dos Serviços de Saúde) ou ainda mediante a transferência gratuita de ficheiros pela internet na página electrónica dos S.S. ([www.ssm.gov.mo](http://www.ssm.gov.mo)).

As propostas serão entregues na Secção de Expediente Geral destes Serviços, situada no r/c do Centro Hospitalar Conde de São Januário e o respectivo prazo de entrega termina às 17,30 horas do dia 29 de Janeiro de 2021.

O acto público deste concurso terá lugar no dia 1 de Fevereiro de 2021, pelas 10,00 horas, na “Sala de Reunião”, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau.

A admissão a concurso depende da prestação de uma caução provisória no valor de MOP42.000,00 (quarenta e duas mil patacas), a favor dos Serviços de Saúde, mediante depósito, em numerário ou em cheque, na Secção de Tesouraria destes Serviços ou através da Garantia Bancária/Seguro-Caução de valor equivalente.

Serviços de Saúde, aos 17 de Dezembro de 2020

O Director dos Serviços  
Lei Chin Ion

h

E A HORA DA MINHA MORTE

## RETROVISOR

Luís Carmelo

## A tristeza

**H**Á tristeza quando não há como responder ao mundo. O que a origina pode ou não ser concreto. Na maior parte dos casos, não existem causas para a tristeza que sejam definitivas, embora a perda seja a grande excepção.

A perda não é referencial e dificilmente se centra num objecto claro. E quando parece tê-lo, logo o foco se reparte por diversos outros universos sem que haja controlo sobre esse *travelling* existencial sempre em movimento. A perda é uma viagem ou uma queda interior que vê o mundo da mesma forma que os periscópios dos submarinos pressentem o perigo. A perda tem as suas paisagens próprias. São paisagens lentas, paisagens que comprimem, paisagens que por vezes sabem conter a respiração. Não há espaço fora de si na tristeza que advém da perda.

A perda não tem conteúdo e geralmente avança como uma água gelada que se distribui de modo desigual e que não permite avaliar, se o que está em causa é remediável ou não. A perda não é, no entanto, desgarrada ou susceptível de ser vivida num vórtice. Paradoxalmente, interpela-nos de modo tranquilo, paciente e introspectivo, acenando-nos até com uma espécie de amor próprio.

A perda, o elo mais cristalino da tristeza, tem sobretudo como base a incompreensão. Desde logo dela mesma. Por isso se pode perguntar: o que se perde com a perda de um ente querido? o que se perde com a perda de uma pessoa amada? O que se perde com a perda de um objecto único? Ou o que se perde com a perda de uma cidade que já ardeu? A resposta será sempre vaga, deslizante, centrípeta. A perda é, por isso mesmo, irrespondível. Tal como um bom poema.

Para além da perda, a tristeza pode ter na sua origem algo que nos aparece com brusquidão pela frente e que traz consigo um efeito de desalento (ou mesmo de desilusão) movido por uma alteridade negativa. Trata-se de qualquer coisa que não se espera, porque quem no-la faz aparecer demonstra uma ausência de empatia e de verossimilhança que seria desejada e sobretudo esperada. Este tipo de alteridade implica o desamarrar abrupto de laços, quando se tinha em conta que eles estariam firmemente ligados. A confiança quebra-se como o gelo e a tristeza estará na evidência surpreendida desse abatimento.

Apesar da perda e da alteridade negativa, a tristeza sustenta-se fora de causas. Existe por si e com um combustível próprio que preenche a incompletude. Só quando é nomeada, ou tida em conta no território semântico das palavras, é que nos aparece como se fosse o oposto



da alegria. Mas nada pode ser mais falso. Não é por haver menos alegria que há mais tristeza, nem é por haver mais alegria que há menos tristeza. A tristeza é rigorosamente autónoma, desenvolve atmosferas próprias e não cria fronteiras rígidas com nada; ela própria sabe muito bem como contemplar o nada (que é próprio da angústia) com toda a parcimónia.

A tristeza é a certeza vivida de muitas mortes sem as antecipar, ou sem estar na crista do acto em que elas tiveram ou te-

rão lugar. A tristeza não é uma reacção seja ao que for, mas antes o viver intensamente imerso nesse território a que imaginariamente se reagiria de fora para dentro. A tristeza respira dentro do inconcebível, o que significa estar mergulhada num aquário que roda sobre si; um aquário reflexivo, mas desprendido de ferramentas técnicas de reflexão. O que encara na sua frente, desaba logo, mas sem qualquer rasgo, pois a poética da tristeza é um céu brando de que não se sai (um céu virado

ao contrário onde os movimentos mundanos e correntes da vida continuam à nossa volta como se fossem um mero espectáculo).

Por ser centrípeta, autónoma e não ter conteúdo, a tristeza não tem sequer linguagem. Tal como a perda ou a alteridade negativa também não têm linguagem. O glossário da tristeza é um glossário abstracto, sensorial e intraduzível. Um glossário poético e, ao mesmo tempo, um glossário que é um manual para a grande arte da sobrevivência, de que se poderão extrair dois ensinamentos essenciais: (1) estar triste fora da tristeza é saber viver com sageza e (2) estar triste dentro da tristeza é - no que corresponde à finalidade de toda a filosofia - uma forma (serena) de aprender a morrer.

A perda tem as suas paisagens próprias. São paisagens lentas, paisagens que comprimem, paisagens que por vezes sabem conter a respiração

AFLORA LENTAMENTE

DIÁRIO DE PRÓSPERO

António Cabrita

# Tornados & Réveillon

28/12/20

O ano termina. Não predigo nada. Sempre gatinhámos de crise em crise, só a identidade dos desafectos é que muda. A novidade que emergiu em 2020 é que os costumes de sermos servidos pela natureza a nosso bel prazer foram virados do avesso com a lotaria do vírus. Ficámos avisados. Temo que a partir de agora o Pai Natal nos traga o apetite devastador de uma praga virológica. Passámos de caçadores a presas.

Bom, isto é o problema de alguns, não o meu, pois, a partir do próximo ano, segundo o sonho que tive hoje, serei comissário de bordo na companhia aérea de Moçambique. Deve ter sido da ventoinha que me refrigerou a soneca, esta noite. Gostei de me ver todo pintas, de farda azul e botões dourados, a servir uísques embrulhados em guardanapo e no inglês desenvolto do filho de um diplomata do Burundi. Ninguém parecia dar pela minha idade e acordei convencido de que já estava em 2022 e estivera sempre a voar para destinos opostos aos dos surtos epidémicos. Mais: Deus existe e era uma bela hospedeira da Costa do Marfim, com quem partilhava uma suite em hotéis de todo o mundo. Há sonhos que tornam ingrata qualquer aterragem.

30/12/20

Esta semana tive uma conversa engraçada numa esplanada. O jovem empregado de mesa, avançava e recuava, vacilante, antes de se me dirigir:

Profe, posso perguntar-lhe uma coisa? Força. Estou a escrever um livro. Ótimo. Qual é o assunto central do teu livro? A águia. A águia? Bom, como trabalhas todo os dias nesta esplanada não será um livro sobre a observação das aves. É uma ficção? É real. É tudo o que me aconteceu, desde lá até aqui... Uma auto-biografia, por que não? E já terminaste? Estou com dificuldades em relação ao prefácio... Estás a sugerir que eu o possa fazer? Se o professor gostar. Why not? E tens a coisa muito desenvolvida? Tenho quatro páginas. Estás a ver aqui o *Savana*? Quatro páginas dá um artigo de meia página. É preciso mais para um livro. Quantas? Para um primeiro livro, se chegares às quarenta, não seria mau. Vou caprichar, profe... Não espero outra coisa...

Este diálogo só me faz lembrar um poema do Bertolt Brecht, A LISTA DOS PRECISOS, que diz assim:

«Muitos conheço que andam por aí com uma lista/ Em que está o que precisam./ O que vê a lista diz: É muito./ Mas o que escreveu diz: É o mínimo. // Mas muitos mostram com orgulho a sua lista/ Em que está pouco.»

O diálogo com o jovem aspirante a escritor recorda-me ainda como durante



quinze anos redigi começos de narrativas que nunca acabei, enquanto, profissionalmente, escrevia diálogos para filmes, em cima das estruturas que eram construídas colectivamente. Sozinho não me atrevia a acabar qualquer narrativa.

Até que pelos trinta e cinco anos me saiu o primeiro conto, começado, continuado e acabado num jacto. Chamava-se *O Milagre de Sevilha* e está no meu primeiro livro de contos, *Cegueira de Rios*.

Há quinze anos que assisto ao parto difícil deste livro, que teve, no mínimo, cinco versões. Mas valeu a pena a persistência. Já comprámos um champanhe de outra qualidade para festejar este auspicioso fim de ano

cara em negócios, o Papa faz o primeiro milagre do seu pontificado e cura-lhe a cegueira. Isso perturbará para sempre o seu dom.

O conto é divertido, embora dê agora conta que ter como personagens dois motoristas empobrece-o. Devia ser assim: dia 24 de Dezembro, o Pai Natal, enfadado pela rotina do seu trabalho, vê o motorista do Don Juan num parque de estacionamento. Resolve “estacionar” por momentos as suas renas e ir interrogá-lo: Mas como, se é cego? Também a bondade não é cega, pergunta-lhe o outro. O que se seguirá, a partir destas premissas, promete ser bastante delirante e ganhar em pedada ao diálogo anterior. O tempo corrige sempre o informe.

31/12/2020

Há 22 anos escrevi um livro com a Maria Velho da Costa, Prémio Camões e uma das grandes escritoras portuguesas do século XX. Chama-se o livro *O Inferno*, eram três guiões cinematográficos sobre o Camilo Castelo Branco, e foi editado, por mim e pela Teresa Noronha, numa pequena editora que tivémos, a Íman. Agora, à Teresa acabou de ser atribuído o Prémio Maria Velho da Costa, patrocinado pela SPA (Sociedade Portuguesa de Autores), por causa do seu romance *Tornado* (noto agora, à sua maneira, outro *Inferno*). O círculo completou-se. Alegram-me duas coisas: a) tenho a certeza de que a MVC gostaria muito deste livro, b) este romance vai trazer boas novidades, formais e de conteúdos, à literatura moçambicana. Há quinze anos que assisto ao parto difícil deste livro, que teve, no mínimo, cinco versões. Mas valeu a pena a persistência. Já comprámos um champanhe de outra qualidade para festejar este auspicioso fim de ano.

Será publicado pela Exclamação, em Fevereiro Março deste ano, o romance, que assim começa:

«Soube anos mais tarde, quando vasculhava nos arquivos do Notícias à procura de alguma maldita crónica ou sinal daquele dia, com os jornais abertos à minha frente, que varri de trás para a frente e de frente para trás, sem encontrar qualquer indício especial e nem mesmo o menor traço necrológico, notícia ou fotografia, como se a tua morte fosse, mais do que anónima, ignorada. Mas soube aí, com surpresa – e talvez esse facto possa desenrolar o primeiro fio deste novo que se emaranhou depois da tua morte – que o quarto dia do mês de outubro de 1983, em que decidiste pela enésima e derradeira vez deixar o mundo, pertenceu àquele estranho ano em que as acácias se esqueceram de florir.»

TEMPO **POUCO NUBLADO** MIN 6 MAX 13 HUM 25-50% • EURO 9.80 BAHT 0.26 YUAN 1.22

# SEM ABRIGO

Centenas de migrantes de um campo de tendas destruído pelas chamas no noroeste da Bósnia passaram a noite em autocarros após falhar uma tentativa de realocização. As autoridades enviaram autocarros na terça-feira para

transferir migrantes do centro de acolhimento temporário de Lipa, que ficou destruído na sequência de um incêndio ocorrido na semana passada, para instalações militares no centro da Bósnia. No entanto a transferência

foi cancelada após a realização de protestos contra a instalação dos migrantes junto ao local para onde seriam transferidos. Segundo os 'media' locais, ontem de manhã os migrantes ainda estavam dentro dos autocarros.



## SUDOKU

6			4		7			1
4								2
	1	2					3	8
7	5			9	8			0
	9			3	5			4
	4		1			8		3
3	7							1
	0		3	7	1	6		2
8		4		6	0		1	9
			8		2			

PROBLEMA 1

8	1	3	5	6	4	9	7	2
9	6	4	7	8	2	5	3	1
2	5	7	3	1	9	6	4	8
1	2	5	8	3	6	7	9	4
3	9	8	4	7	1	2	6	5
4	7	6	2	9	5	8	1	3
7	4	1	6	2	8	3	5	9
5	3	2	9	4	7	1	8	6
6	8	9	1	5	3	4	2	7

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 30

## Cineteatro **CINEMA**

- SALA 1**  
**DORAEMON THE MOVIE: NOBITA'S NEW DINOSAUR [A]**  
FALADO EM CANTONÉS  
Um filme de: Imai Kazuki  
14.30, 16.30, 19.30
- SALA 2**  
**THE MOVIE DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA MUGEN TRAIN [C]**  
FALADO EM JAPONÊS LEGENDADO EM CHINÊS
- SALA 3**  
**THE NEW MUTANTS [B]**  
Um filme de: Josh Boone  
Com: Maisie Williams, Anya Taylor-Joy, Charlie Heaton, Alice Braga  
14.30, 16.30, 21.30
- QUAN DAO [C]**  
FALADO EM CANTONÊS LEGENDADO EM CHINÊS E INGLÊS  
Um filme de: William So  
Com: Chan kwok kwan, Ngo Ka Nin, Awayne Liu  
19.30
- THE RENTAL [C]**  
Um filme de: Dave Franco  
Com: Dan Stevens, Alison Brie, Shiela Vand  
21.30

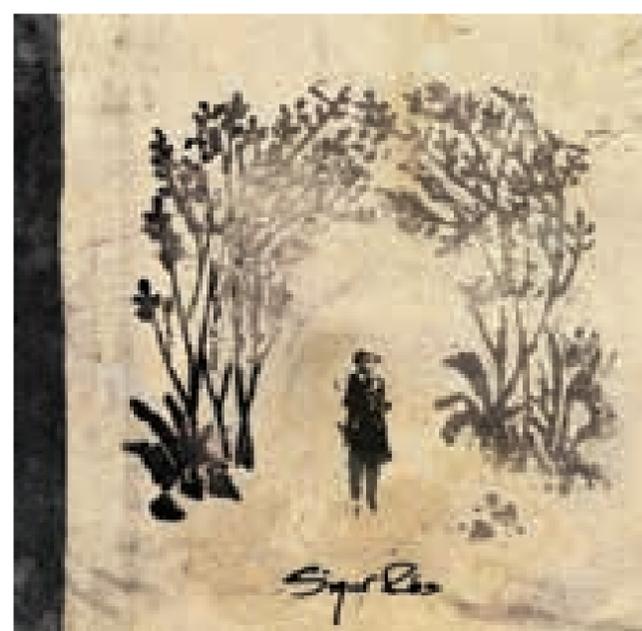


THE NEW MUTANTS

## UM DISCO HOJE

TAKK.. | SIGUR RÓS | 2005

“Takk..” é a materialização de que a música é um entendimento que vai muito além das palavras. Assente em transmitir sensações e sentimentos com vocábulos que, assumidamente, não querem dizer absolutamente nada, os islandeses Sigur Rós não precisam de palavras para contar todas as histórias e descrever todas as paisagens que habitam o seu imaginário e a sua terra natal. “Hoppípolla” é uma das referências incontornáveis do álbum que vendeu mais de 1 milhão de cópias em todo o mundo. ◀Pedro Arede



## um grito no deserto

PAUL CHAN WAI CHI

# O expresso da política

**A** Assembleia Legislativa de Macau esteve no início do mês focada no debate das linhas de acção sectoriais das Linhas de Acção Governativa, com a presença dos secretários e respectivos directores de serviços. Acredito que quem tiver prestado atenção às transmissões directas da TDM ou às notícias dos jornais, deverá concordar comigo que, mais do que debates, estas sessões são sobretudo trocas de perguntas e respostas entre os deputados e os membros do Governo. Nota-se a ausência de debates interactivos e acalorados e paira no ar um consenso geral. Em comparação com os confrontos que se verificam no Conselho Legislativo de Hong Kong, a relação entre o Executivo e a legislatura na Assembleia Legislativa de Macau é muito harmoniosa. A Assembleia Legislativa assemelha-se a um carro que leva passageiros à boleia, ou seja, os deputados que desta forma completam a jornada de quatro anos desta legislatura. Esta viagem termina em Agosto de 2021, mas não houve melhorias na política ecológica de Macau, a vida parlamentar na Assembleia tem permanecido tão calma e imperturbável como o Lago Nam Van, que acabará por secar ou tornar-se um depósito de águas estagnadas e pestilentas.

Se a Assembleia Legislativa de Macau é um carro que leva passageiros à boleia, o Conselho Legislativo de Hong Kong é um comboio expresso. A Chefe do Executivo, Carrie Lam, pediu que o Governo Central interpretasse a Lei Básica da RAEHK, o que causou a anulação do mandato de quatro deputados do campo pró-democracia. A anulação destes mandatos provocou a demissão de todos os deputados pró-democratas, numa manifestação de protesto contra esta decisão. A situação deixa o Conselho Legislativo de Hong Kong sem representantes da oposição. Apesar disso, Carrie Lam foi ao Conselho Legislativo apresentar o seu programa como se nada tivesse acontecido. Na aparência, a relação entre o Executivo e a legislatura de Hong Kong melhorou consideravelmente, com todas as propostas de lei apresentadas pelo Governo aprovadas sem qualquer problema. Este “comboio expresso” é bom ou mau para Hong Kong? Um comboio expresso sem travões acaba por ter um acidente e provocar a morte dos passageiros, sobretudo se o maquinista insiste em continuar a alimentar a “fornalha”.

Para fazer uma boa viagem à boleia é preciso conseguir um carro que vá na nossa



direcção, causar boa impressão ao condutor e seguir as suas instruções, só desta forma conseguiremos chegar ao nosso destino sem problemas. Para viajar num comboio expresso não existem tantas condições. Só precisamos de comprar o bilhete e mostrar o nosso documento de identificação. Depois de mostrar o bilhete ao revisor, passamos a cancela, entramos no comboio e ocupamos o lugar na carruagem que nos está destinada, depois é só seguir viagem sem paragens pelo meio. No decurso de uma viagem no comboio expresso já não podem entrar mais passageiros até ao destino final. E o que é que acontece a quem não conseguiu apanhar boleia e tem de viajar de comboio expresso? A experiência de Mahatma Gandhi na Índia pode servir de exemplo.

Quem viu o filme “Gandhi” deve lembrar-se que este estadista, que ao tempo exercia advocacia, foi expulso de um comboio na África do Sul devido à cor da pele. Gandhi viajava em primeira classe, e possuía um bilhete válido, mas por não ser branco não lhe foi permitido ocupar aquele lugar. Mas, na altura, ninguém ia imaginar que a história do Império Britânico e do

Hindustão iria mudar a partir do momento em que Gandhi saiu do comboio.

Muitas pessoas enfatizam constantemente a importância da segurança nacional, e eu acredito que o homem que expulsou Gandhi do comboio nunca pensou que na verdade estava a praticar um acto que iria pôr em risco a segurança nacional. Numa

**Em Setembro do próximo ano, vão realizar-se eleições para o Conselho Legislativo de Hong Kong e para a Assembleia Legislativa de Macau. Esperemos que para o efeito, se perfilarem candidatos com capacidade, aspirações e ideais, e que as eleições decorram num ambiente de igualdade, justiça, abertura e livres de corrupção**

sociedade sem igualdade, sem justiça, abertura e probidade, a segurança nacional acaba inevitavelmente por ser posta em risco. Imaginem se sempre que o comboio pára numa estação, só podem entrar aqueles que estão acostumados a apanhar boleia e os que de alguma forma têm acesso privilegiado ao expresso, o que vos parece que os que ficam de fora vão fazer? Quem fala de patriotismo sem ter noção da situação no seu todo, acaba por prejudicar o país.

Em Setembro do próximo ano, vão realizar-se eleições para o Conselho Legislativo de Hong Kong e para a Assembleia Legislativa de Macau. Esperemos que para o efeito, se perfilarem candidatos com capacidade, aspirações e ideais, e que as eleições decorram num ambiente de igualdade, justiça, abertura e livres de corrupção, para que os eleitos possam vir a falar em nome do povo, supervisionem e prestem assistência ao Governo, para tornar a sua acção mais eficaz. Só desta forma se pode garantir a segurança nacional, sem temer que ela possa ser posta em causa por um pequeno círculo de pessoas com interesses instalados. ◀

## De mãos vazias

▶ Taxa de desemprego fixou-se em 2,9% entre Setembro e Novembro

ENTRE Setembro e Novembro, a taxa de desemprego foi de 2,9 por cento, mantendo-se no mesmo nível do período entre Agosto e Outubro, revelam dados divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC). No geral, há menos 100 pessoas desempregadas.

Já o desemprego de residentes diminuiu 0,1 pontos percentuais para quatro por cento. Alguns ramos de actividade económica geraram emprego, mas a restauração teve uma quebra de cinco por cento, e a construção de três por cento.

A população activa que vivia em Macau superou as 397 mil pessoas, e 386.200 tinham emprego.

Note-se que a taxa de subemprego – dos trabalhadores que se sujeitam a horários mais curtos e com remunerações tendencialmente muito baixas – subiu ligeiramente para 5,4 por cento. Registam-se agora 21.400 pessoas em situação de subemprego, mais 600, em relação ao período anterior. A maioria pertencia ao ramo das lotarias, outros jogos de aposta e actividade de promoção de jogos, bem como ao sector dos transportes e armazenagem.

### SUBSÍDIO ARRANCA AMANHÃ

Ao longo dos últimos dois meses, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) realizou quatro sessões de apresentação do Regu-

lamento Administrativo sobre o Plano do subsídio complementar aos rendimentos do trabalho para trabalhadores portadores de deficiência. Trata-se de um mecanismo para assegurar que estes trabalhadores recebem o correspondente ao salário mínimo, cuja apreciação dos pedidos de subsídio e a respectiva atribuição tem início amanhã.

Em resposta ao HM, a DSAL indicou que dados do Instituto de Acção Social mostram que entre Janeiro e Março, 1.802 pessoas com cartão de registo de avaliação da deficiência contribuíram enquanto trabalhadores para o Fundo de Segurança Social. Tendo em conta as variações no grau de deficiência e capacidade de trabalho, a DSAL estima que uma parte destes cidadãos aufera mais do que o salário mínimo.

Ainda assim, os pedidos de apoio deverão aumentar. “Apesar de cerca de dez trabalhadores portadores de deficiência se terem candidatado a subsídios de rendimentos de trabalho aos Serviços de Finanças nos últimos anos (...) espera-se que o número de trabalhadores portadores de deficiência que se candidata a subsídios aumente”, disse a DSAL. Em causa está a atribuição do subsídio complementar para o salário mínimo a quem trabalha menos de 128 horas, e o aumento do limite dos rendimentos de 5.000 para 6.656 patacas. ◀ S.F.



TAIWAN IMPEDIDA ENTRADA E TRÂNSITO DE ESTRANGEIROS A PARTIR DE JANEIRO

# Com asas cortadas

A partir de amanhã, é impedida a entrada e a passagem em trânsito de estrangeiros através de Taiwan. A medida foi divulgada ontem na página electrónica do Centro de Controlo de Doenças de Taiwan. A companhia aérea EVA Air, que tinha voos para a Europa via Taipé, já anunciou que vai suspender todos os serviços de trânsito através de Taiwan a partir da meia-noite de 1 de Janeiro.

Contactado pelo HM, o Gabinete de Gestão de Crises do Turismo disse que os residentes de Macau com autorização para entrar na China podem chegar à Europa através do Interior da China. É possível seguirem para Shenzhen e apanharem barco para o aeroporto de Hong Kong, seguindo a partir daí. Para quem não pode entrar na China há apenas uma via para chegar à Europa: entrar em Hong Kong, fazer aí quarentena, e depois seguir viagem a partir do aeroporto do território vizinho.

Para os residentes que querem regressar a Macau a partir da Europa, há duas alternativas. De acordo com o Gabinete de Gestão de Crises do Turismo, podem passar por Tóquio, que tem voos semanais para Macau e permite escalas de 24 horas. A outra opção destina-se apenas a quem tem salvo conduto da China. Neste caso,

podem seguir para uma das cidades do Interior da China e regressar à RAEM depois de fazerem quarentena, por via aérea ou pelas Portas do Cerco. Isto, mediante o cumprimento de outras medidas de prevenção, como a apresentação do resultado de teste de ácido nucleico.

O HM tentou falar com o Consulado de Portugal em Macau ontem à noite, mas até ao fecho de edição não obteve resposta.

### MEDIDAS RIGOROSAS

Os residentes de Macau e Hong Kong podem entrar em Taiwan em poucos cenários: se tiverem um Certificado de Residente Estrangeiro (ARC, na sigla inglesa), para cumprir obrigações contra-

tuais, como parte de transferências internas dentro de empresas multinacionais, ou se forem casados ou filhos menores de cidadãos de Taiwan. É também autorizada entrada se obtiverem permissão ao abrigo de programas especiais.

Quanto aos estrangeiros, podem entrar em Taiwan se possuírem um ARC, para negócios oficiais ou diplomáticos ou para cumprir obrigações contratuais.

São ainda motivo de excepção à restrição, razões humanitárias especiais, serem conjugues ou filhos menores de cidadãos locais ou a obtenção de outra permissão especial.

Já a partir de dia 15 de Janeiro, além de resultado negativo em teste à covid-19 emitido nos três dias anteriores ao voo, todos os passageiros que entrem em Taiwan precisam ainda de dar prova do lugar em que vão fazer quarentena.

Na terça-feira, o Centro de Controlo de Doenças de Taiwan (CECC) confirmou dois novos casos importados pelo novo tipo de coronavírus. Os indivíduos em causa vinham das Filipinas e dos Estados Unidos. No total, o CECC indica que houve 797 casos confirmados em Taiwan, e sete mortes. ◀

Salomé Fernandes  
info@hojemacau.com

A companhia aérea EVA Air, que tinha voos para a Europa via Taipé, já anunciou que vai suspender todos os serviços de trânsito através de Taiwan a partir da meia-noite de 1 de Janeiro

## Cartão de consumo Wong Kit Cheng quer maior apoio às PME

A deputada Wong Kit Cheng defende que as autoridades devem estar atentas à situação do mercado e que possam terminar em breve a análise aos dados relativos ao uso dos cartões de consumo. Segundo o Jornal do Cidadão, a deputada acredita que, com uma análise ao tipo de consumo por

parte dos residentes e os sectores que saíram beneficiados podem ser pensadas medidas de apoio às pequenas e médias empresas (PME). Wong Kit Cheng lembrou que, nas duas rondas do cartão de consumo, 64 por cento do montante gasto pelos residentes foi parar às PME, mas a tendência

é de redução, uma vez que ainda não está prevista uma terceira ronda dos cartões de consumo. Nesse sentido, a deputada pede que o Governo pondere o lançamento de uma nova ronda, bem como uma maior coordenação com as plataformas digitais de comércio.



HOJE MACAU

RÓMULO SANTOS



2013

www.sport.gov.mo  
2823 6363

齊運動 健體魄 Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde! Let's Exercise for Our Health!